

Abadal, Ernest (ed.). Revistas científicas: situación actual y retos de futuro. Barcelona, Universitat de Barcelona, 2017. 273 p. ISBN: 978-84-9168-004-8

Emir José Suaiden

Instituto Brasileiro de Informação Científica e Tecnológica, Coordenação de Ensino, Pesquisa, Ciência e Tecnologia, Brasília, DF, Brasil

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5786-8060>
emir@ibict.br

DOI: <https://doi.org/10.26512/rici.v16.n3.2023.50508>

Recebido/Recibido/Received: 2023-08-14

Aceitado/Aceptado/Accepted: 2023-09-23

Publicado/Publicado/Published: 2023-11-15

Resumo

Recensão do livro *Revistas Científica : situación actual y retos de futuro*, organizado por Ernest Abadal.

Palavras-chave: Revistas científicas. Comunicação científica. Periódicos eletrônicos.

Abadal, Ernest (ed.). Revistas científicas: situación actual y retos de futuro.

Resumen

Reseña del libro *Revistas científicas: situación actual y retos de futuro*, organizado por Ernest Abadal.

Palabras-clave: Revistas científicas. Comunicación científica. Revistas electrónicas.

Abadal, Ernest (ed.). Revistas científicas: situación actual y retos de futuro.

Abstract

Review of the book *Scientific journals: current situation and future challenge*, organized by Ernest Abadal.

Keywords: Scientific magazines. Scientific communication. Eletronic Journals.

Em boa hora, Ernest Abadal, Catedrático da Faculdade de Biblioteconomia e Documentação da Universidade de Barcelona, organizou e publicou este importante livro acima descrito. Abadal é uma referência importante nos estudos e pesquisas sobre acesso aberto, cultura, conteúdos digitais e revistas científicas. Além do organizados a maioria dos autores são vinculados ao projeto de investigação sobre acesso aberto a ciência.

O livro está estruturado em três partes: a primeira privilegia os aspectos históricos e gerais. Constam os seguintes artigos: *A revista científica: um breve histórico* (Angel Borrego); *A situação das revistas no nível internacional* (Miguel Navas). *O processo de revisão por pares* (Marta Francisca Abad); *Avaliação das revistas científicas* (Emilia Delgado Lopez-Cozar) e *Aquisição das revistas* (Lluís Anglada). A segunda parte apresenta a situação na Espanha com os seguintes artigos: *O perfil das revistas científicas espanholas* (Remedio Melero); *Os modelos de*

negócios das revistas científicas (Melba Claudio-González e Anna Villaroya); *A presença das revistas espanholas em bases de dados internacionais* (Marta Somoza, Javier Guallar, Joseph Manuel Rodriguez-Gairin e Ernest Abadal). A terceira parte é dedicada às tendências: *As revistas científicas no contexto do acesso aberto* (Ernest Abadal); *Redes sociais e Altmetrics os novos objetivos das revistas científicas* (Candel Ollé e Alexandre López-Borrul).

Logo no início da leitura me chamou a atenção que o livro foi financiado pelo Ministério da Economia, Indústria e Competitividade da Espanha. No Brasil e na América Latina, os editores encontram dificuldades na busca de financiamento. A participação do referido Ministério demonstra a importância da produção científica no desenvolvimento da economia, da indústria e da competitividade, e demonstra também, que não basta o financiamento apenas do Ministério da Educação e do Ministério da Ciência e Tecnologia pois a disseminação da produção científica por meio das revistas atinge todas as áreas do conhecimento.

Apesar da importância das revistas científicas as críticas aumentam, por exemplo, Krumhotz (2015) citado no livro, afirma que é possível o fim das revistas científicas, a não ser que elas possam gerar novos modelos e inovações, pois são demasiadas lentas, caras, limitadas, pouco confiável, centradas em métricas equivocadas, poderosas, provincianas, estáticas e dependentes de um modelo de negócio errado.

Portanto, cabem aos editores de revistas científicas, em parceria com a comunidade científica, implantar novos modelos e inovações. Apesar dos estudos e pesquisas se referirem a Espanha eles são importantes para toda Ibero América pois nesta região muitos países enfrentam extremas dificuldades na publicação, distribuição e avaliação das revistas científicas. Muitas dessas revistas ainda estão dando os primeiros passos no percurso de migração do impresso ao digital, a própria avaliação por pares ainda não é totalmente utilizada. No caso das revistas científicas impressas a distribuição ainda é lenta e o número de assinantes vem diminuindo. No caso do Brasil há muita semelhança com a situação da Espanha pois as revistas, em sua grande maioria, são publicadas pelas universidades e unidades de pesquisa e informação e, com a crise econômica os recursos financeiros diminuiriam sensivelmente.

É extremamente necessário, no Brasil, uma maior liderança dos editores de revistas científicas e uma maior participação no Qualis da Capes no processo de avaliação além da criação dos consórcios para facilitar e diminuir os custos das assinaturas por parte das bibliotecas, centros de documentação e unidades de pesquisa.

No século passado os profissionais da informação tiveram que conviver com a explosão informacional que foi proporcionada pelo advento da sociedade da informação com impacto no aumento quantitativo e qualitativo das revistas científicas. No presente século surgiram vários

problemas que contestam, inclusive a validade da informação nessas revistas. Os processos de pós-verdade, *fake news*, desinformação e manipulação cresceram enormemente impulsionados, em muitos países, pelas ideologias dominantes. Cabe, agora, aos profissionais da informação, demonstrar que a disseminação da informação científica e tecnológica podem e devem melhorar a visibilidade da ciência, contribuindo, principalmente nos países latino-americanos, com a diminuição da dependência científica e tecnológica e colaborando também para a diminuição das desigualdades sociais.

Referências

Krumholz, H.M. The end of journals. *Circulation: cardiovascular quality and outcomes*, v. 8, p. 533-534, 2015. Disponível em: <https://doi.org/10.1161/circoutcom.ES.115.002415>